

EXCLUSIVO EM ENTREVISTA A OVALE, GERALDO ALCKMIN PEDE FOCO AO GOVERNO BOLSONARO PARA COMBATER A EPIDEMIA E SALVAR VIDAS



No alvo. Alckmin se defendeu após ser indiciado pela PF



S. Paulo. Ex-governador comentou a atuação de João Doria

‘EU ME SINTO MAIS PRONTO’ DIZ ALCKMIN

Ex-governador de São Paulo e natural do Vale, Geraldo Alckmin diz que pode disputar a eleição presidencial de 2022, admite que Doria é o candidato natural e faz crítica a Bolsonaro: “Muito ruim”

OV
ENTREVISTA

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



Geraldo Alckmin voltou a exercer a medicina, a dar aulas e a estudar, desta vez num curso na USP (Universidade de São Paulo). Também faz doutorado em dor.

Ex-governador de São Paulo e duas vezes candidato à Presidência da República, o médico e político de Pindamonhangaba critica o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) pela conduta frente à pandemia (“Muito ruim”) e pede mais foco e menos crise: “É hora de baixar a temperatura e tentar um grande esforço para combater a pandemia”.

Indiciado pela operação Lava Jato da Polícia Federal nesta quinta-feira (16), pela suspeita de lavagem de dinheiro, caixa dois eleitoral e corrupção passiva, por supostas doações da empreiteira Odebrecht nas campanhas presidenciais de 2010 e 2014, Alckmin disse, em entrevista à CNN, que ainda

não foi ouvido e que prestará contas. “Embora não tenha sido ouvido, vou prestar contas das minhas campanhas. Todas elas foram rigorosamente dentro da lei”.

Em entrevista exclusiva a OVALE, o tucano garantiu que está no páreo para a corrida presidencial de 2022 e que vive uma “paciência cívica”. “Não sou favorável à briga política em torno da tragédia”. Confira:

Como vê a conduta do governo na pandemia da Covid-19?

Muito ruim. Em 1918, tivemos a crise espanhola, a maior epidemia do século passado. O

que dizia o governo na época: é uma gripezinha, exagero da imprensa, sensacionalismo, teoria conspiratória, esconde os dados e dificulta o acesso aos números. Um século depois a história se repete com os mesmos erros. O Venceslau Brás, presidente do Brasil entre 1914 e 1918, foi buscar o médico sanitário Carlos Chagas e o pôs na linha de frente do combate. Tenho esperança de que o governo federal acorde e vá buscar um Carlos Chagas para achar um rumo adequado. E precisa haver boa articulação com estados e municípios, porque governo federal não tem rede própria e precisa articular.

Dá tempo de melhorar?

Sempre é tempo para corrigir e melhorar. Primeiro caso no Brasil foi em fevereiro. E estamos em julho, não é possível ver lugar que falta leito, UTI, respirador tantos meses depois.

E o negacionismo?

Um vírus novo é sempre preocupante, não tem tratamento e vacina. Temos que estar preparados para o futuro. Foram várias epidemias na última década e temos que estar preparados porque, no mundo globalizado, isso se repete. Tem

RAIO-X

GERALDO ALCKMIN

Nasceu em Pindamonhangaba, é médico e tem 67 anos. Foi governador de São Paulo pelo PSDB entre 2001 e 2006 e de 2011 a 2018. Disputou duas eleições presidenciais. É casado com Lu Alckmin, com quem teve três filhos.



NEGACIONISMO. Manifestação em frente ao Palácio do Planalto realizada em maio, em apoio ao presidente Jair Bolsonaro

ABRE ASPAS

“Doria é governador de São Paulo e, nesse cargo, é sempre candidato natural. Temos bons quadros, mas é debate para 2022”.

Geraldo Alckmin
Médico e político